



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Documento Especial

O Gambá Coisinha e a Maga Gatológica



Coisinha janta ao lado da Maga Gatológica



pelo Frater Velado (*)

Iniciado do 7º Grau do Faraó

PUDESSEM os seres humanos se respeitar uns aos outros e conviver em harmonia como fazem muitos dos animais julgados inferiores por esse brilhante parente do macaco, o homem, e o mundo certamente seria melhor. Uma vez que a vida animal neste planeta de dores e provações - mas também de alegrias e realizações - é baseada na cadeia alimentar (devoração de uns seres pelos outros), nem sempre a convivência entre espécies animais diferentes pode ser harmoniosa. Mas estudos de naturalistas, cientistas - e até de eremitas, como é o meu caso - têm demonstrando que em havendo comida abundante para todos a harmonia se faz, como decorrência natural. Eu poderia citar vários exemplos dos que vi ao longo de mais de oito anos como anacoreta (1). Vou me referir, porém, ao mais recente, que é a história do gambá Coisinha e de sua amiga e protetora, a irascível Maga Gatológica, que atualmente exerce o matriarcado felino do gatorama (2) do eremitério onde vou empurrando a vida com a barriga (3). Coisinha é natural do Vale das Formigas, um terreno repleto de bananeiras, anexo à propriedade da Igreja de São Francisco, de onde conseguiu escapar com vida, porém órfão, da tenaz caçada que certos cristãos lhe moveram, justificando-a no fato bíblico de que "tudo o que Deus botou no mundo é para o homem se servir (e comer)", de acordo com o que um padre, que chutava gatos e já foi removido para outra paróquia, nos confins da Amazônia, certa feita me afirmou.



Ilustração: "Animal"
(O quadro retrata um gato chutado por um padre - fato real)
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

Farei aqui um parêntesis para contar a história do encontro com o tal padre. A noite caía e decidi catar umas mangas que estavam caindo do pé, quando escutei um estranho ruído, de raspar lata, vindo do alto da Igreja. Como o padre nesse exato instante estava indo para lá, alcancei-o e perguntei-lhe se sabia o que era aquilo.

- Oh - disse-me o padre- certamente é mais um gambá! Eles entram no latão de lixo, em busca do que comer, e depois não conseguem sair: ficam raspando o latão com as unhas, desesperados. Vou ao ponto de táxi chamar uns motoristas para agarrá-lo. Eles adoram comer gambá...

- Não, não faça isso - ponderei, emendando: - Como pode o senhor, um padre, propor o trucidamento de uma criatura tão pequena e indefesa? Foi isso que São Francisco ensinou?

O padre olhou para mim rindo e respondeu:

- Francamente, senhor... Tudo o que Deus botou no mundo é para nós comermos. Está nas Escrituras. Além do mais não sou franciscano.

Encarei o padre e lhe disse:

- Bem, o senhor tem boca (4) e cu, exatamente como todos os animais. Veja

no gambá um semelhante seu e o poupe de um tormento cruel. Certamente isso o tornará melhor aos olhos de Deus.

- Humm...nunca havia pensando nisso. Acho que o senhor não deve estar batendo bem, mas vamos lá! Vamos soltar o tal do gambá!

E assim foi feito. O que prova que os seres humanos, por mais programados que estejam, podem sempre estar abertos ao diálogo. Como esse padre, apesar das poucas e boas que fez e que lhe valeram a remoção, teve um rasgo de piedade, mesmo que induzida, não mencionarei aqui seu nome, para não expô-lo à execração, já que chutava gatos e, inclusive, matou um filhote a chutes. Termina aqui essa história e fecho o parêntesis.

Retornando ao gambá Coisinha, ele foi morar no sótão da casa em que vivo, juntamente com outros gambás, que à noite se reúnem em encontros nos quais formam uma verdadeira banda musical tocando o gambasofone (4). O que me levou a escrever sobre ele foi a habilidade que demonstrou para fazer amizades, tendo se tornado aceito e considerado pelos gatos do meu gatorama, inclusive pela chefe dessa comunidade felina, a Maga Gatológica. Essa gata, gorda, forte e braba, que aparece ao lado do Coisinha nas fotos que ilustram essa singela narrativa de profundo significado místico, vivia anteriormente em outra congregação gatífera, lá no alto da Igreja Velha, onde pontificavam Sri Gatosama (um gato branco, o guru do local) e Paramagato Fofisananda (cinzento, instrutor de artes marciais felinas, com o qual ela fez curso de Ninja; o gato Ninja tem a capacidade de enfrentar e escorraçar cães



utilizando certos tapas secretos e depois ainda pula, de costas, para o alto, indo cair de pé sobre muros). Após o Dia da Expulsão do Paraíso, quando esses gatos foram expulsos para o cemitério, perto da Igreja, a mando de alguns padres, tendo alguns sido mortos, a Maga Gatológica veio para o meu gatorama, no qual se instalou e onde se impôs como chefe.

Essa harmonização natural e não induzida gambá-gato e vice-versa demonstra, no meu parco entender, que a tendência para a Harmonia parece ser inata nos seres e decorre, segundo creio, de uma Lei Cósmica que procura promover na chamada Criação (à qual prefiro denominar Manifestação) a efetivação do All are One (6). A grande diferença que pude observar entre os procedimentos humanos e a conduta animal-irracional é que os homens se congregam por conveniência e os chamados irracionais por harmonização espontânea. Isso me leva à conclusão de que a religião é desnecessária para o bem viver, sendo antes um *modus vivendi* atribuído a decretos de uma criação mental do homem - Deus -, com a qual e através da qual esse primata pretende se impor como superior aos demais animais. A harmonização com as Leis Cósmicas depende mais da receptividade pela incocência do que do conhecimento adquirido por algum estudo ou exercício esotérico, religioso ou não. Certamente será por isso que uma antiga narrativa cristã nos conta que um monge que passara a vida inteira orando e fazendo o bem foi jogado no Inferno ao morrer, por ter, certa feita, arrancado a perna de um leitãozinho para comê-la. Isso - frisa a narrativa - pesou mais na balança do que todos os atos de bondade que ele praticara durante toda a sua vida.

Termina aqui este modesto texto de um estudante de Rosacruçianismo que procura observar nas coisas simples da vida as grandes lições nelas encerradas. O verdadeiro misticismo e a Iniciação estão ocultos, às vezes, em pequenos fatos do dia-a-dia, que para a maioria dos viventes passam simplesmente despercebidos. Os estudos Rosacruz nos abrem os olhos para essas coisas, nas quais e com a quais muito podemos aprender.

NOTAS DO AUTOR:

- (1) Anacoreta - Tipo de eremita que vive contando com a assistência de uma mulher de nome Ana.
- (2) Gatorama - Local composto de varanda e jardim com árvores no qual os gatos vivem.
- (3) Barriga - Parte do corpo dos animais que serve para armazenar, digerir e produzir o que será

excretado pelo competente orifício.

(4) Boca - Orifício que serve para ingerir alimentos e bebidas e para proferir o bem e o mal mediante palavras; uma das extremidades do tubo animado que constitui os seres da cadeia alimentar.

(5) Gambasofone - Instrumento musical natural improvisado pelos gambás, com a língua e os dentes. Através dessa improvisação emitem sons que variam em uma escala.

(6) All are One - Afirmação mística segundo a qual Todos são Um.

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D. (Profeta Jehosu), 68 anos de idade terrestre em 2009CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 15 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese, tendo dado continuidade ao ascetismo como yogi da Seita de Kali e praticante/desenvolvedor de Arat Sekhem (Kundalini Yoga Kemetico). Yantra online: <http://svmmvmbonvm.org/jehosuyantra.htm> Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de mais de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE, tendo ingressado nessa Ordem R+C em 1977. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Documento produzido por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0
Mandriva Linux 2009 – Gnome 2.24.0
Encriptado com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Junho de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**